

eccos



da via-sacra

COLÉGIO DA VIA-SACRA

Ano XCIX N.º 3 Dezembro 2007
Preço: 1 Mocho



Canto de Natal

O nosso menino
Nasceu em Belém.
Nasceu tão-somente
Para querer bem.

Nasceu sobre as palhas
O nosso menino.
Mas a mãe sabia
Que ele era divino.

Vem para sofrer
A morte na cruz,
O nosso menino.
Seu nome é Jesus.

Por nós ele aceita
O humano destino:
Louvemos a glória
De Jesus menino.

Manuel Bandeira



AGENDA DE ACTIVIDADES

14 de Dezembro

Festa de Natal

Eucaristia - 10.45 horas

Sarau de Natal - 14.30 horas

No Polidesportivo Cónego António Barreiros do Colégio da Via-Sacra



ÍNDICE

3	EDITORIAL
4	NOTÍCIAS
10	REPÓRTER MOCHO
12	ENTREVISTA COM...
14	CIÊNCIA DIVERTIDA
15	MERGULHAR NOS LIVROS
16	ESPAÇO PARA A ESCRITA
18	UM OLHAR SOBRE
20	HORA DO RECREIO
22	CINEMA E MÚSICA
24	AGORA FALAM OS PAIS
27	ECHOS DO PASSADO



A boca do justo é uma fonte de vida (Pr 10, 11)

O presente trimestre do ano lectivo de 2007/08 apresenta-se como uma larga rampa de lançamento na vida do nosso Colégio. Ultimam-se os pormenores da Programação de eventos que marcarão, no ano de 2008, a celebração do Centenário da fundação desta Instituição Educativa, por iniciativa do Senhor Cônego António Barreiros.

Esta efeméride atinge e apropria toda a vida desta Casa: o passado que é trazido à nossa memória — recordar é trazer de novo ao coração —, o presente que a celebra, o futuro que dela auferirá frutos de paz, de valores perenes e de vida com sentido e intensidade.

Realmente, a história desta Escola — espaço de formação tanto no saber como no saborear da vida, pela promoção dos valores humanistas e da família, sempre com a matriz cristã a firmar e fundamentar as grandes linhas de condução do crescimento das gerações que por esta casa passaram e hoje a recordam com saudade e gratidão — pela sua amplitude e profundidade marcou a vida de muitas famílias, da nossa cidade e da Igreja viseense.

O presente exige que regressemos às fontes, às origens, não com um sentido saudosista doentio, mas com a humildade de quem quer aprender caminhos que deram vida e fizeram crescer homens e mulheres, e divulgaram grandemente a cultura impregnando-a do sentido da fé que faz crescer o homem de forma completa. A história é mestra, mas só se e quando há quem se disponha a ser discípulo. Voltar às origens é afinal buscar a autenticidade e decidir-se pela fidelidade ao projecto e ideais primeiros.

O nosso Colégio fará no futuro a colheita dos frutos que crescerem das árvores que nós hoje semeamos: uma comunidade educativa como uma família alargada; a prática efectiva e afectiva dos princípios que deram vida a esta casa, como construtor a partir de alicerces firmes; uma renovada esperança da construção de uma sociedade a partir da interioridade e do coração de cada pessoa, à maneira de Jesus Cristo.

Ano XCIX N.º 3 Dezembro/2007

Periodicidade Trimestral

Director: Cônego Mário Lopes Dias

Director de Redacção: Prof. Nélson Marques

Redacção: Clube de Jornalismo

5.º A: Ana Almeida, Carolina Bravo, Inês Peres, José Ramalho;

5.º C: Rafaela Vieira;

6.º B: Ana Santos, Maria Lopes;

7.º A: Ana Guedes, Anna Cardoso, Beatriz Cardoso, Carla Guerra, Inês Vilares;

8.º A: Jorge Lopes;

8.º B: Ana Assis;

8.º C: Ana Fernandes, Ana Lopes, Andreia Gonçalves, Luísa Ferreira;

9.º D: Pedro Teixeira.

Direcção Gráfica: Prof.ª Carla Pinto

Impressão

NOVELgráfica - Rua Capitão Salomão, 121-122 Viseu

Tiragem 800 exemplares

Padre Mário Dias

NOTÍCIAS

NOTÍCIAS

O nosso primeiro dia no Colégio

No nosso primeiro dia de aulas, quando chegámos ao Colégio, dirigimo-nos imediatamente ao “ginásio Cónego Barreiros” (ginásio antigo) onde houve uma reunião com os directores. Ao acabar a reunião, fomos conhecer as nossas salas, que ficam no último piso. Aí conhecemos os nossos directores de turma, que pareceram ser simpáticos. Fomos, então, ver o nosso magnífico Colégio. Logo de seguida, almoçámos na nossa cantina, onde nos esperava uma saborosa refeição.

A seguir ao almoço, fizemos o jogo das cadeiras. Ganhou o 5.º C, que teve como prémio arrumar as cadeiras. O jogo consistia numa corrida em torno das cadeiras ao ritmo das palmas. Quando estas parassem, tínhamos de nos sentar nos lugares livres. Também fizemos um concurso sobre quem mais sabia acerca do Colégio. Ganharam as turmas do 5.º A e do 5.º B, que ficaram empatadas no primeiro lugar. Depois fizemos um jogo que consistia em molhar uma esponja e ir a correr em direcção a um garrafão e despejar sobre ele a água que continha a esponja. Na última actividade, afinámos a pontaria no cesto de basquetebol.

No final deste divertido dia, lá fomos para casa ansiosos, à espera que a segunda-feira chegasse.

Inês Peres, Carolina Bravo, José Ramalho, 5.º A; Rafaela Vieira, 5.º C



De volta ao trabalho na nossa nova escola

Depois de dois meses e meio de descanso, voltámos a pegar nas mochilas. Mas, desta vez, as mochilas estavam mais pesadas, pois tínhamos mais disciplinas.

Ao chegarmos à nossa primeira aula, ficámos muito nervosos, e, ao mesmo tempo, ansiosos porque não sabíamos o que ia acontecer quando a professora começasse a falar.

Nas primeiras aulas, sentimos algumas dificuldades, mas logo nos apercebemos que poderia não ser assim tão difícil como estávamos a pensar. Quando tocou, corremos para o recreio para lanchar e brincar. Como não conhecíamos ninguém, andávamos a vaguear sem nada para fazer. Só no terceiro intervalo é que nos começámos a conhecer melhor uns aos outros. Esse momento foi o melhor desse dia!

Espantou-nos o facto das salas terem nomes de personagens famosas. O que também nos espantou foi a cor azul dos uniformes que nós deveríamos vestir nos dias de festa. Depois deste dia, ficámos com a impressão que o Colégio da Via-Sacra era maravilhoso.

Carolina Bravo, Inês Peres, José Ramalho, Ana Almeida, 5.º A; Rafaela Vieira, 5.º C



NOTÍCIAS NOTÍCIAS

O Dia do Colégio



No dia do Colégio, foi lido pelas turmas um texto sobre a sua já longa história, a que se seguiu a tradicional sessão fotográfica

As 10:30 fomos para a missa. A leitura do evangelho foi substituída por uma dramatização. Três salteadores assaltaram um homem e deixaram-no meio morto. Por ele passaram dois homens que nada fizeram, até que, pouco depois, passou um Samaritano que, ao vê-lo, se encheu de piedade. Aproximou-se dele e ajudou-o. Depois de lhe ligar as feridas, o Samaritano levou-o para uma estalagem. Deu dinheiro ao estalajadeiro, para que cuidasse do enfermo. Com esta representação pretendia-se mostrar que não interessa quem é o nosso próximo, mas sim tornarmo-nos o próximo de todos.

Depois da missa, todas as turmas foram almoçar, de acordo com o ano de frequência.

Durante a tarde, houve um atelier de expressão corporal organizado pelas professoras Sónia Almeida e Márcia Leite, seguido pela sessão artística em que, acompanhados pelos professores, os alunos executaram um logótipo do Colégio, da autoria de uma antiga aluna do 9.º ano.

Não foram só estas actividades que decorreram durante a tarde do dia 8 de Outubro. Ao mesmo tempo, houve a sessão cinematográfica com dois turnos: durante o primeiro, o filme "Happy Feet" e, durante o segundo, "Artur e os Minimeus". Decorreram ainda os jogos colectivos de basquetebol entre alunos e de voleibol entre professores e alunos.

Por fim, encerrou-se o dia com um convívio da comunidade educativa num lanche partilhado por todos, com as presenças especiais do Sr. Bispo de Viseu, D. Ilídio Leandro, e do Director do Colégio, o Sr. Cónego Mário Dias.

Pedro Teixeira, 9.º D; Ana Fernandes, 8.º C; Beatriz Cardoso, 7.º A

Uma tarde diferente no Dia do Colégio

No Dia do Colégio, pelas 14:00 horas, alguns alunos foram para as actividades em que se tinham inscrito, para se divertirem naquela bela tarde. Eu e os outros alunos fomos para Expressão Corporal. Foi uma actividade muito mais divertida do que vocês podem imaginar. Começámos logo por nos deitarmos e fecharmos os olhos. Seguindo as instruções das professoras Márcia Leite e Sónia Almeida, conseguimos ficar muito relaxados. Depois levantámo-nos e, abrindo os olhos, começámos a movimentar-nos. A seguir, a professora Sónia Almeida sugeriu-nos um jogo que consistia em imaginar que estávamos numa cidade e nessa cidade havia várias formas de andar: andar a rir, andar como cangurus e como soldados... De seguida, fizemos outro jogo. Encostámo-nos a duas paredes e depois imaginámos que estava um obstáculo no meio, por exemplo lava, e nós tínhamos de arranjar formas de passar. Depois dividimo-nos em grupos de 6, e a professora pediu

para cada um imitar um animal para o resto do grupo tentar adivinhar. No meu grupo, os animais eram uma cobra, um cão, um sapo e um canguru. Depois de acabarmos de imitar os nossos animais, cada grupo escolheu um elemento para ir representar o seu animal em frente de toda a gente. Quando o jogo acabou, nós sentámo-nos virados para as professoras e fizemos outro jogo: as professoras diziam umas palavras, e nós tínhamos de reproduzi-las de formas diferentes. No último jogo, tivemos de completar provérbios.

Foi assim que nos divertimos naquela tarde.

Colégio brilha nas Marchas Populares de Viseu

Olá! Nós somos as alunas Bárbara e Beatriz do 6.º B e vamos falar-vos um pouco sobre as marchas do ano passado.

Para estar tudo pronto para o grande dia do desfile na Avenida Europa foi preciso ter muita imaginação, mas também muito trabalho. Para além dos professores EVT, foram bastantes os que amavelmente ajudaram.

Depois de muitos e muitos ensaios, chegou o dia que todos esperavam. A 22 de Junho, os alunos deste colégio inscritos nas marchas desfilaram na Avenida da Europa. No início estavam todos um pouco nervosos, mas com uma enorme vontade de mostrar a grande actuação que tanto tinha custado a preparar. A coreografia e a música versavam o tema anual do ano passado "Construir na Diversidade". Na música do Colégio, os alunos formaram um quadro com "A adoração dos Reis Magos", do pintor viseense Grão-Vasco. Passados uns dias, o Colégio voltou a desfilor no Rossio e aí soubemos que tínhamos ganho o 2.º lugar, o que foi muito bom. Segundo a professora Célia Braguês, os prémios mais importantes que a escola ganhou foram "a amizade, a experiência e o reconhecimento que receberam da comunidade educativa do Colégio".



A Feira da Alimentação

No dia 16 de Outubro, ocorreu a nível mundial o Dia da Alimentação, que também é festejado no nosso Colégio anualmente. Este ano contámos com a presença do Senhor Presidente da Câmara, o Dr. Fernando Ruas, que, acompanhado pelos membros da Direcção Pedagógica e pelo nosso Director, o Rev. Cônego Mário Dias, visitou a nossa Feira da Alimentação.

A feira apresentava grande variedade em alimentos, plantas e cereais (pão de centeio, broa...), estando dividida em três partes: a mesa das senhas que permitiam adquirir alimentos; a mesa das especiarias (composta por vasilhos de salsa, orégãos, coentros e tomilho); a mesa do pão/sandes (broa, pão de centeio, doce maçã e morango) e a mesa das bebidas (sumos naturais de laranja e limão e batidos de morango, banana e maçã).

Mais tarde, chegou o momento de nos regalarmos com um almoço saudável, sendo esta a ementa do dia:

- Sopa: Creme de legumes
- Carne: Esparguete à bolonhesa
- Salada: Tomate, alface e cenoura
- Sobremesa: Banana assada.

Beatriz Cardoso
e Inês Vilares, 7.º A



NOTÍCIAS NOTÍCIAS

Halloween!



O Halloween é uma festa celebrada há algum tempo no nosso Colégio, onde por norma há sempre muita animação! No passado dia 31 de Outubro (quarta-feira), foi celebrado o Halloween. Houve muita cumplicidade entre os alunos, os funcionários e os professores desta Instituição.

Como habitualmente, as aulas decorreram pela manhã, mas à tarde é que a animação começou: muita gente estava vestida a rigor e com enorme vontade de assustar as pessoas.

A primeira actividade horripilante foi o desfile de máscaras, em que houve três premiados: em 1.º lugar, as manas abóboras Carolina Pinto e Maria Peres do 7.º A; em 2.º lugar, o morto vivo da pré-história Gonçalo Braguês do 6.º C; e, por fim, no 3.º lugar, o fantasma Pedro Teixeira do 9.º D e a vampira Carolina Pia do 6.º B. A segunda actividade foi o concurso de abóboras. Em 1.º lugar, ficou a Joana Ferreira do 5.º B; em 2.º lugar, o Martim Sousa do 5.º C, em parceria com o José Cristiano, o José Manuel e o Rafael Fernandes do 5.º B; em 3.º lugar, ficou o Tiago Correia do 6.º C, juntamente com o Rui Pedro do 6.º B; e, por fim, em 4.º lugar, ficou o Jorge Rodrigues do 6.º C, e a Ana Isabel com a Joana Rita do 5.º B. A última actividade foi um questionário em inglês. Quem tivesse tudo certo ganharia um prémio. O premiado foi o Nuno Loureiro do 8.º B. Os prémios do Halloween serão entregues aos respectivos vencedores na festa de Natal!



Neste dia, o Clube de Inglês executou alguns trabalhos, que depois se venderam no pavilhão, tais como pratos de vidro com personagens muito conhecidas do Halloween, caixinhas muito engraçadas para pôr várias coisas, espanta-espíritos, lápis de carvão, marcadores de livros, "múmias" com gomas e ímanes para o frigorífico. No final do dia, ainda recebemos um ponche com groselha e gomas, feito por iniciativa dos professores de Inglês.

Neste dia, a animação foi uma constante. Esperamos que para o ano a animação seja a dobrar.

Inês Vilares, Ana Guedes e Carla Guerra, 7.º A



Vá de Férias... Vá com

mazaltur
Agência de Viagens e Turismo Lda.

Centro Comercial 3. João I
Av.º Almeida Albuquerque
Lote 363 1.º Piso - Loja A2
Largo dos Bombeiros Municipais
9100-076 LISBOA | T. 211 232 488

Tel. +351 232 488 482
Fax +351 232 488 127
E-mail: geral@mazaltur.com

www.mazaltur.com

POSAGENS AERIAS PARA TODO O MUNDO | RESERVA DE HOTÉIS | VIAGENS PERSONALIZADAS | VIAGENS ORGANIZADAS INDIVIDUAIS E PARA GRUPOS | RENT-A-CAR | VISÃO CONJUNTA



Dia de S. Martinho

No dia 9 de Novembro, comemorou-se, no Colégio, o dia de S. Martinho.

O programa teve início às 15 horas e 40 minutos, com a actividade "Desfile de Máscaras". Participaram as turmas do 5.º e do 6.º ano, representadas pelos seus delegados. Em primeiro lugar ficou a turma do 5.º C e em segundo a do 5.º A. Ecoavam por todo o espaço do ginásio gritos de apoio: " O 5.º A é o melhor que há ".

Iniciaram-se de imediato outras actividades: a representação da lenda de S. Martinho, "O jogo da adivinha e do provérbio" e os jogos tradicionais.

Logo de seguida, junto ao campo de baixo, ateou-se uma grande fogueira recheada de castanhas a estoirar. Um bom número de alunos saltou a fogueira, enquanto outros se enfarruscavam, mantendo viva a tradição a que nem alguns professores escaparam.

Os alunos receberam, então, um pequeno saco com castanhas assadas que comeram à mistura com salgados, doces e bebidas que enfeitavam as mesas do *hall* de entrada do Colégio.

Inês Peres e Carolina Bravo, 5.º A



TAVARES



PRONTO A VESTIR



GANT

THROTTLEMAN

DECENIO



BURBERRY



Clube de Ginástica

O sucesso do sarau de ginástica conseguido na festa de encerramento do ano lectivo anterior constituiu um ponto de partida para o nascimento de uma nova oportunidade para os que proventura não se sentem atraídos pelas modalidades já existentes. Este clube é um espaço que vem alargar o leque da oferta desportiva na nossa escola. Neste espaço trabalhamos essencialmente a ginástica de solo, a ginástica de aparelhos e a ginástica acrobática.

O grupo de Educação Física pretende, com o presente Clube, que os alunos:

- Conheçam e adotem hábitos e regras de comportamento em grupo, respeitando os colegas, os professores e os recursos materiais;
- Desenvolvam uma preparação física de base e multilateral;
- Conheçam e adotem hábitos e regras compatíveis com a prática da ginástica;
- Conheçam os diferentes elementos gímnicos, tal como os seus principais aspectos regulamentares.

O Grupo de Educação Física



www.torredipizza.com

Horário de funcionamento da loja
de 3ª a Domingo — 11:30 - 23:00

Av. Cidade de Aveiro, lote 16 Junto à Praça Carlos Lopes
(Descida para Vildemoinhos)

REPÓRTER MOCHO

O outro lado do... Sr. Tó Zé da Secretaria

BILHETE DE IDENTIDADE

NOME: António José Pereira

DATA DE NASCIMENTO: 25 de Abril de 1950

PROFISSÃO: Funcionário da Secretaria do Colégio da Via-Sacra

O Sr. Tó Zé trabalha há largos anos no Colégio e viu já passar muitas gerações de alunos por esta escola. O Clube de Jornalismo decidiu entrevistá-lo.

Repórter Mocho - Há quanto tempo está a desempenhar o seu papel na Secretaria?

Sr. Tó Zé - 22 Anos.

RM - Sempre desempenhou esta função desde que entrou para o Colégio?

Sr. Tó Zé - Sim, sempre.

RM - Bem, o nosso objectivo não é só tomarmos conhecimento da sua vida profissional, mas também da sua vida fora do local de trabalho.

RM - Em que escola andou?

Sr. Tó Zé - Frequentei a escola de Campo de Besteiros.

RM - Sempre desejou trabalhar neste ramo, numa escola? Ou sonhou ser uma estrela de Hollywood?

Sr. Tó Zé - Sempre desejei ter um emprego numa escola. Por acaso, nunca sonhei ser famoso, como muitas crianças querem.

RM - Quando chega a casa, após um longo e cansativo dia de trabalho, quais são as suas ocupações preferidas para relaxar?

Sr. Tó Zé - Gosto de ver televisão, ouvir música, ler... mas, é claro, nunca me esqueço de trabalhar um pouco!

RM - Qual foi o livro que lhe deu mais prazer a ler?

Sr. Tó Zé - Gostei de todos os livros que li. Mas o que mais me marcou realmente foi um livro que outrora um colega, aqui da escola, me emprestou, "As palavras que nunca te direi", de Nicolas Sparcks. Gostei também muito de "Equador", de Miguel Sousa Tavares.

RM - E filme ou séries?

Sr. Tó Zé - Os filmes que mais me atraem são os de comédia. Aprecio particularmente os filmes da série "Le Gendarme".

RM - Que tipo ou estilo de música mais aprecia?

Sr. Tó Zé - Eu gosto de música portuguesa.

RM - Qual é o seu ídolo?

Sr. Tó Zé - Bem, eu aprecio bons jogadores de futebol, tais como o Cristiano Ronaldo, o Figo, etc. Mas o mais marcante foi o Eusébio.

RM - Se o encontrasse, o que faria?

Sr. Tó Zé - Cumprimentava-o apenas educadamente.

RM - Qual é o seu desporto favorito?

Sr. Tó Zé - A caça.

RM - Com a família, qual seria a maior aventura que faria?

Sr. Tó Zé - Eu gostaria de fazer uma grande viagem.

RM - Gosta de cozinhar?



REPÓRTER MOCHO

Sr. Tó Zé - Sim, mas gosto muito, muito mais de comer.

RM - Qual é o seu prato preferido?

Sr. Tó Zé - Marisco em geral, mas gosto especialmente de lampreia.

RM - Para si, o que mudaria a sua vida?

Sr. Tó Zé - Ganhar a sorte grande, o Euromilhões.

RM - Qual seria a casa dos seus sonhos?

Sr. Tó Zé - Uma enormíssima mansão com uma grande piscina e um extenso jardim coberto de flores e de árvores. Isto porque sou um grande fã de flores.

RM - Qual é o seu maior sonho? Já o concretizou?

Sr. Tó Zé - Sonho dar a volta ao mundo, conhecendo novas culturas e visitando muitos países tropicais.

RM - Como reage quando encontra um antigo aluno do Colégio, por mero acaso, na rua?

Sr. Tó Zé - Cumprimento-o e saúdo-o.

RM - Acabou mesmo, há poucos minutos, de se tornar avô. Como se sente?

Sr. Tó Zé - Sinto-me muito feliz e orgulhoso, como é lógico. Ele é um menino e vai chamar-se Pedro.

Agradecemos muito ao Sr. Tó Zé a disponibilidade que dedicou ao Clube de Jornalismo e, de certa forma, a todos os que agora estão a ler a entrevista.

Alexandra Guedes, Anna Cardoso, Carla Guerra, Inês Vilares, 7.º A



Fun Languages

The Kids Club

Selo Europeu 2007
Para as iniciativas inovadoras na área
do Ensino Aprendizagem das Línguas



11

O Rev. Cónego Mário Lopes Dias é Director do Colégio da Via-Sacra desde Agosto deste ano. Nasceu em Rebordinho, freguesia de Campia, concelho de Vouzela, a 18 de Setembro de 1962. Fez a instrução primária na escola da sua terra natal. Sentindo o chamamento de Deus ao Sacerdócio, deu entrada logo a seguir (1973) no Seminário Menor da Diocese, em Fornos de Algodres. Volvidos três anos — e agora já no Seminário Maior de Viseu — frequentou o 8.º e o 9.º ano neste nosso Colégio da Via-Sacra.

Terminado o Curso Filosófico-Teológico do Seminário, ingressou na Faculdade de Teologia da Universidade Católica, em Lisboa (1986), fazendo Licenciatura e concluindo, mais tarde, o Mestrado em Teologia Bíblica.

Ordenado sacerdote a 10 de Abril 1988, viria a integrar, um ano depois, a Equipa Formadora do Seminário Maior de Viseu.

De então para cá tem leccionado várias disciplinas do Curso de Teologia do Seminário Maior, do Cursos de Ciências Religiosas (da UCP em Viseu e Vila Real) e presentemente no Instituto Superior de Teologia em Viseu.

Durante os últimos doze anos, assumiu o cuidado pastoral das paróquias de Mões, Pepim e Ribolhos, no concelho de Castro Daire.

No último Verão, foi convidado a trabalhar novamente no Seminário Maior, agora como Reitor: «O nosso tempo — comenta acerca deste novo desafio — está muito marcado por uma cultura da superficialidade e do fácil. Por isso, este nosso mundo precisa, agora mais do que nunca, de sacerdotes capazes de lhe fazer chegar a outra dimensão, aquela que realiza o coração do homem e o satisfaz de forma permanente: é o espaço da interioridade. Este mundo precisa de Deus. E o grande desafio de uma casa de formação, como é o Seminário Maior, consiste na preparação de homens capazes de levar esta mensagem de esperança, de serem sinais de Jesus Cristo e da sua salvação para o mundo de hoje, homens que sejam verdadeiramente homens de Deus».

Outro desafio que então aceitou, com elevado espírito de serviço à comunidade viseense, foi dirigir o Colégio da Via-Sacra. A nossa revista escutou atentamente as suas opiniões e perspectivas sobre esta Instituição à beira de comemorar 100 anos de existência.

Ecoss da Via-Sacra - Qual foi a sua primeira impressão do Colégio?

Rev. Cónego Mário Dias - Foi uma impressão muito positiva. Conheci-o como aluno no final dos anos setenta. Hoje respira mais juventude, mais dinamismo, mais participação e corresponsabilidades nos seus órgãos. Tem muito mais vida... E é muito mais arejado e aberto, acompanhando naturalmente os novos tempos e a vida da cidade.

EV - Muitas pessoas contestam a presença da Igreja na educação. Como encara a problemática?

Rev. Cónego Mário Dias - Respeitamos sempre a opinião — mesmo que menos bem fundamentada — de todas as pessoas. Isso revela normalmente a intenção de reduzir tudo a ensino, esquecendo que se trata globalmente de educação. Mas a Igreja sempre foi pioneira na educação e no ensino. Veja-se a história! Depois, isso é parte clara da missão da Igreja, é uma das suas áreas. Quando disso ela se demite, nota-se o retrocesso da sociedade ao nível da cultura, do sentido da liberdade e a falha nos valores da defesa da pessoa, seus direitos e sua dignidade.

EV - Como avalia o contrato de associação que o Colégio tem mantido com o Ministério da Educação, proporcionando, dessa forma, um ensino gratuito aos seus alunos?



Rev. Cónego Mário Dias - Há na vida caminhos que podem ser mais ou menos facultativos. Não creio que seja o caso. A orientação cristã do Colégio é uma proposta ou perspectiva de formação a juntar ao ensino que todos têm o direito de receber de forma igual e gratuita. Esta fórmula é uma prova de como o pluralismo enriquece e de que a colaboração entre as Instituições é uma “mais-valia” para todos.

EV - Evidenciaria pela sua importância alguma das ofertas educativas do Colégio?

Rev. Cónego Mário Dias - Com mais de quatrocentos e trinta alunos, estamos perante uma comunidade educativa de uma dimensão já apreciável. Mesmo assim, é muito interessante perceber a dimensão familiar e o acompanhamento próximo que a Instituição concretiza em cada momento com cada membro da mesma. E salientaria a dimensão cultural e de inserção na sociedade que se tem revelado uma das expressões mais fortes do Colégio.

EV - Que novos desafios se colocam à Instituição?

Rev. Cónego Mário Dias O desafio da educação foi e será sempre o maior: cada criança, adolescente ou jovem em cada dia é um mundo novo de sentimentos, capacidades e manifestações. É preciso estar sempre à altura para acompanhar o desabrochar de cada um e cada uma para a vida, dando-lhe seguimento, orientação e sentido. A abertura à vida cultural da cidade será sempre uma preocupação e um programa. As questões físicas e orgânicas da Instituição serão sempre avaliadas e resolvidas no momento próprio.

EV - Com base na sua já longa experiência de ensino, o que considera fundamental na relação professor-aluno?

Rev. Cónego Mário Dias - Muito mais que o saber e a vontade de adquirir conhecimentos que se confrontam nesta relação, é essencial a consciência, demonstrada na prática, de que estamos diante de pessoas únicas, que têm uma história irrepitível, com um futuro que será marcado por nós, de forma positiva ou não. O respeito pela pessoa orientará as atitudes do docente na humildade de quem é chamado a fazer caminho com gente mais nova em idade.

“Cada criança, adolescente ou jovem em cada dia é um mundo novo de sentimentos, capacidades e manifestações. É preciso estar sempre à altura para acompanhar o desabrochar de cada um e cada uma para a vida, dando-lhe seguimento, orientação e sentido”.



EV - Que mensagem gostaria de deixar aos alunos, professores, funcionários e pais?

Rev. Cónego Mário Dias - Uma mensagem que será antes um desafio ao compromisso: o nosso Colégio será aquilo que fizermos dele. Cada um tem uma missão e uma responsabilidade de que não pode demitir-se. A corresponsável participação de todos, a consciência de que juntos somos uma família alargada e capacitada para resolver todos os desafios que surgirem, a decidida entrega a este projecto maravilhoso que é «crescer e ver crescer», fará de todos nós vencedores nesta tarefa e na vida.

CIÊNCIA DIVERTIDA

ESCRITA INVISÍVEL

Com esta experiência podes tornar-te num espião e deixar mensagens que os teus amigos só poderão ler depois de os ensinares a revelar a tua escrita invisível!

MATERIAL:

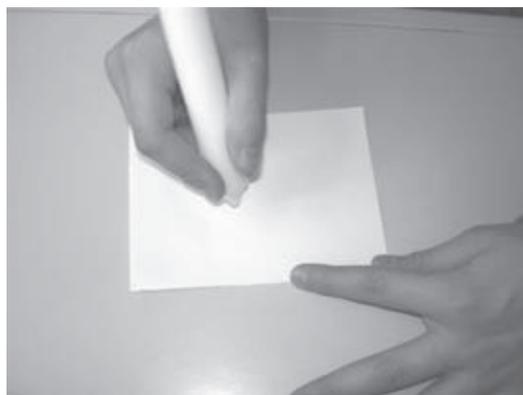
- Uma folha branca de papel;
- Um copo;
- Tintura de iodo;
- Água;
- Uma vela;
- Um pincel;
- Uma faca.

PROCEDIMENTO:

1 - Raspa, com a faca, a vela de forma a ficar com um bico parecido com o de um lápis.



2 - Escreve uma frase ou faz um desenho no papel utilizando o bico da vela.



3 - Coloca 50 ml de água num copo, adiciona 15 gotas de tintura de iodo e mexe com o pincel.



4 - Passa com a mistura sobre a folha de papel onde escreveste.



O QUE ACONTECE?

A parte da folha que estava escrita continua branca e o resto da folha ficou azul. Assim, é possível ler tudo o que está escrito ou desenhado.

PORQUÊ?

O amido reage com o iodo que existe na tintura de iodo para formar um composto azul. Como a folha tem amido, fica azul quando se pincela com a tintura de iodo. A parte da folha onde se escreveu com a vela não fica azul, porque a cera da vela não tem amido e protege o papel.



Fonte:
www.sitiodosmiudos.pt

MERGULHAR NOS LIVROS

«O Bojador» de *Sophia de Mello Breyner Andresen*

“O Bojador” é mais um dos admiráveis livros de Sophia de Mello Breyner, escritora conceituada de literatura infanto-juvenil, mas não só. Quem não conhece alguns versos da sua obra poética?

Este texto dramático coloca em palco algumas personagens históricas como o Infante D. Henrique, ou Gil Eanes, homem de inegável coragem que se aventurou no desconhecido em busca de glória e riqueza para um pequeno país, Portugal. E todas as suas tormentosas viagens marítimas cumpriam o sonho visionário do seu senhor, o Infante.

O livro espelha, numa linguagem simples mas profunda, a justa homenagem àqueles que iniciaram os descobrimentos portugueses.

Corria o ano de 1434, sob o reinado de D. Duarte, o Eloquentes. Um grupo de homens parte numa barca a enfrentar o “Tenebroso”... Haverá alguma possibilidade de regresso?!

Alunos do 8.º B



«O Enigma e o Espelho» de Jostein Gaarder

Enquanto sentia o cheiro da árvore de Natal, dos doces próprios desta quadra, enquanto a avó lhe ia lendo umas passagens da Bíblia, Cecilie ia escrevendo o seu diário...

Cecilie acordou sobressaltada. Devia ser de noite, a julgar pelo silêncio da casa. Mas ao acordar mergulhada neste silêncio, acabou por descobrir que estava alguém no quarto com ela. Como?

Na companhia do anjo Ariel, Cecilie procura a resposta para questões que todos nós já fizemos. Já te perguntaste o que é um anjo? O que é o céu? Por que sonhamos? Claro que sim.

Acompanha Ariel e Cecilie na sua busca.

Marta Cruz, 7.º C

 **Laboratório Central**
Análises Clínicas

Drª Maria de Lourdes F. Dias S. Pereira
ESPECIALISTA

L. Gen. Humberto Delgado, 1-1º Dto
Telef./Fax: 232 423 784

DIAS ÚTEIS: 8h:30m – 18h:30m
SÁBADO: 9h:00m – 12h:00m

CONVENÇÕES:
ARS / ADSE / MJ / SAMS / CGD / PT

ESPAÇO PARA A ESCRITA

Se o Colégio falasse....

Se o Colégio falasse,
Que diria ele de nós?
Que sentimentos teria?
Como seria a sua voz?

Gostaria de mim?
Seria meu amigo?
Não sei, mas gostava
Que ele falasse comigo!...

Dar-me-ia conselhos nas aulas,
Brincaria comigo nos intervalos.
Dir-me-ia "Olá" de manhã
E "Adeus" à tarde, tardinha...

Saltava comigo à corda,
E brincava às escondidas.
E quando fosse eu a apanhar,
Ele fazia-me partidas.

Fica assim uma história,
Uma história de encantar.
Se o Colégio falasse...
Isto é só a brincar!

Tatiana Pessoa Soares, 5.º C

De Pai para Filho

— Filho, lembro-me perfeitamente dos
5 anos que passei no Colégio.
— Mas encontraste algo de especial no
Colégio?

— Sim, encontrei a minha segunda casa, a
minha segunda família. No primeiro minuto,
meus pais escolheram aquela escola como
meu futuro.

— Mas como são os professores, os
funcionários, os directores, os alunos?...

— São espectaculares, eles serão teus
grandes amigos, serão a tua família. Receber-
te-ão bastante bem. Acho que naquela escola
existe uma coisa que quase de certeza não
afectou nas outras, que são a proximidade e
todos os momentos que passarás lá.

— Está bem, pai. Estou com bastante
vontade que o dia de amanhã chegue!

Hugo, 8.º C

«Cónego Barreiros»

Este é o homem que viveu a sua paixão,
O homem que fundou um colégio com vida.
Inteligente e delicado,
Ele é um senhor de gentes,
Um senhor de saber e saber estar.

Ele é pessoa atenta,
Que mostra a confiança que tem nos alunos.
Ele desenvolve a música,
E muitas outras artes.

Este é um ser humano
Que fascinou tudo e todos
E que foi um grande mestre.

Jorge Lopes, 8.º A

O que é o Colégio?

O Colégio é
Uma sineta que toca para entrar,
A matéria que temos de dar.

O Colégio é
Um mar de poesia,
Um mar de sabedoria.

O Colégio é
Um ramo de flores para cheirar,
Um ramo de flores para dar.

O Colégio é
Amizade a falar,
Os alunos a brincar.

Andreia, 8.º C

Colégio da Via-Sacra
É de maravilhas um mar
Para onde corre uma fonte
Da qual queremos provar.

Se este mar se prolongar,
Alunos não vão faltar
Na melhor escola da cidade,
Uma escola de verdade.

100 Anos de Presença Educativa
O Colégio já ofereceu,
A escola mais divertida
Da cidade de Viseu.

Ana Rita Nápoles, 8.º C

ESPAÇO PARA A ESCRITA

O maior espectáculo é a vida

Na minha sincera opinião, há muitos espectáculos bons. Mas, para mim, o maior espectáculo é a nossa vida, porque não é feita com realizadores, nem a partir de guiões. Somos nós que a comandamos e representamos. Existem vários obstáculos nessa representação, mas o grande *show* não pode parar, porque o tempo não pára e nós também não.

No nosso espectáculo, nós próprios fazemos de actor principal, de realizador, de assistente de produção e edição. Por isso é que é tão importante gostarmos de nós próprios, pois somos nós que estamos a representar.

Podemos não gostar do título do filme, mas podemos mudá-lo sempre que quisermos, pois não nos podemos esquecer que o espectáculo é nosso.

Mas claro, os actores secundários também são importantes e fundamentais, sem eles não nos sentiríamos completos: os familiares, os amigos, os professores, os colegas, os conhecidos e, claro, os namorados ou as namoradas...

Marta Cruz 7.º C

O Amor é!

Amor é o sentimento,
Amor é a atracção.
Amor tem origem
E a origem é o coração.

A amizade... O carinho...
Não é isso o Amor?
Amor é uma relação
Com abundante paixão.

Amor é magia,
Uma constante fobia
Que se sente ao respirar.
É difícil de explicar...

Bem, o que é o Amor?
Amor é a vida!

Maria Pina 9.º C



Venha descobrir como é que a Gestão Integrada de Edifícios pode tornar a sua casa
mais confortável, mais moderna e mais valiosa

Vestireme sistemas integrados, lda.

Rua José Branquinho 85 – ap.2059 3501-909 Viseu

Tlf 232 422263 Fax 232 431909 TLM 96 566 1866 Email: vestireme@gmail.com

www.vestireme.pt

UM OLHAR SOBRE...

Jogos e figuras tradicionais de outros tempos, do professor João Sá

Como todos já devem ter reparado, numa das prateleiras do bar encontram-se uns bonequinhos que representam jogos e profissões antigas.

O Clube de Jornalismo fez uma entrevista ao professor João Sá com vista a saber os motivos que o levaram a fazer os bonecos. Assim descobrimos que a ideia surgiu de um trabalho da Área de Projecto da turma do 6.º C do ano lectivo passado. O tema era "Profissões em vias de extinção". Para realizar este projecto, o professor Sá tirou algumas ideias de livros e trabalhos antigos. Para fazer os bonecos, utilizou materiais, como bolotas, galhos, bugalhos, restos de cortiça, grãos de milho, cascas de eucalipto, arame, restos de fio de cobre, madeira... Cada boneco demorou cerca de meia a uma hora a ser feito. Estes bonecos foram construídos para serem usados como personagens de um filme de animação. Com esta conversa, ficámos também a saber que o próximo trabalho do professor Sá será fazer utensílios agrícolas também em vias de extinção, como foices, grades, enxadas, arados...

Ana Fernandes, Ana Lopes e Andreia Gonçalves, 8.º C

Jogo do pau

O jogo do pau desenvolveu-se no Norte de Portugal. Este jogo podia resolver problemas de maus encontros com salteadores ou como recurso em lutas de rua. Há indicações que a sua técnica deriva de uma dança indiana.

Aguadeira

A mulher vestia uma saia de lã, camisa e avental de chita, saiote vermelho e branco e calçava chinelos. Dizia-se antigamente que, quando a rapariga podia com o cântaro de água, estava na altura de casar.

Almocreve

Os almocreves eram homens que conduziam animais de carga e mercadorias de uma terra para outra. Numa época sem grandes meios de comunicação, o almocreve era visto como aquele que tinha sempre novidades para contar.

Jogo do arco

Era jogado com arco e com uma gancheta, por jogadores que faziam um percurso. Antes era frequente ver crianças pelas ruas sempre na companhia do seu arco.



UM OLHAR SOBRE...

Viseu, Natal de 2007

Olá, Pai,

Estou sentado num banco da Praça Central a descansar. Acabei de conhecer a cidade. Andei de loja em loja, de rua em rua, cruzei praças, entrei num Centro Comercial, depois noutro, e noutro... Dizem que são os locais de culto dos tempos modernos! Todos pretendem lá entrar e se alguém ainda não o fez deseja ardentemente fazê-lo, para não se sentir excluído. Nas lojas, os funcionários enchem os sacos com grande azáfama. Há filas intermináveis em todo o lado e as pessoas olham em constante desespero para o relógio.

A cidade está toda iluminada. As luzes piscam em cada rua, em cada praça. Até as janelas e varandas têm as suas luzes. Espreitei por algumas janelas (sim, eu sei o que vais dizer, mas não resisti à curiosidade) e vi árvores enfeitadas com as mesmas luzes. A volta das árvores havia imensos sacos e caixas, com laçarotes iguais aos que vi nas lojas e nos Centros Comerciais.

Encontrei também um senhor que deve ser muito importante. Não consegui falar com ele. Havia imensas crianças na fila. Todas queriam tirar uma fotografia. Sorria constantemente, vestia-se de vermelho e tinha umas lindas barbas brancas. Deve ser boa pessoa, porque vi muitos fatos iguais aos dele à venda nas lojas, e até vi bonecos parecidos com ele a subir pelas varandas e chaminés. Quando puder, vou falar com ele. Pareceu-me simpático!

Não consigo perceber o que se passa! As pessoas parecem esconder alguma coisa. A pressa delas deixa-me exausto e não consigo descobrir porquê. Passam umas pelas outras, sorriem, dizem qualquer coisa e seguem no mesmo passo acelerado. Não vislumbro alegria no seu sorriso, apenas ansiedade, preocupação, dúvida... Parece que algo lhes falta, mas não sabem onde procurar. O que será que lhes falta, se levam o saco cheio?

Aproxima-se um menino com uma bola debaixo do braço. Parece simpático! Talvez ele me saiba dizer o que se passa. Vou falar com ele. (...)

Nem vais acreditar! Ficou a olhar para mim como se eu fosse de outro planeta. Foi difícil convencê-lo de que tinha acabado de chegar à cidade. Finalmente disse-me com o ar mais natural do mundo: "*Feliz Natal!*".

Não consegui evitar que duas enormes lágrimas me inundassem a face, o que deixou o menino muito perturbado. Então expliquei-lhe que na minha terra é normal convidar o aniversariante para a festa. Ele deu-me um beijo tão saboroso! Não podia deixar de o partilhar contigo.

Sempre fiel à missão que me confiaste,

Emanuel

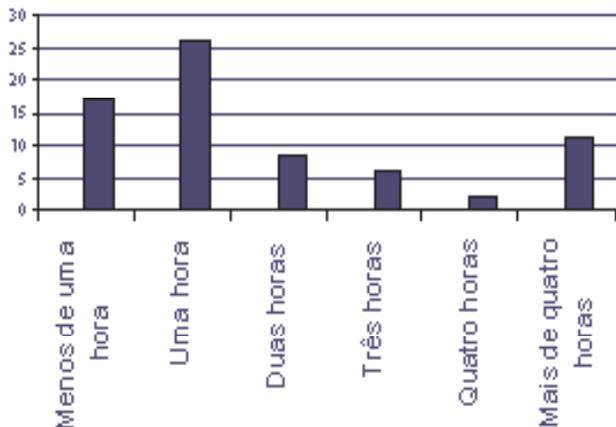
P.S. O menino da bola quer que eu vá celebrar o meu aniversário em casa dele. Eu disse-te que ele parecia simpático... e eu nunca recuso um convite.

Davide Costa

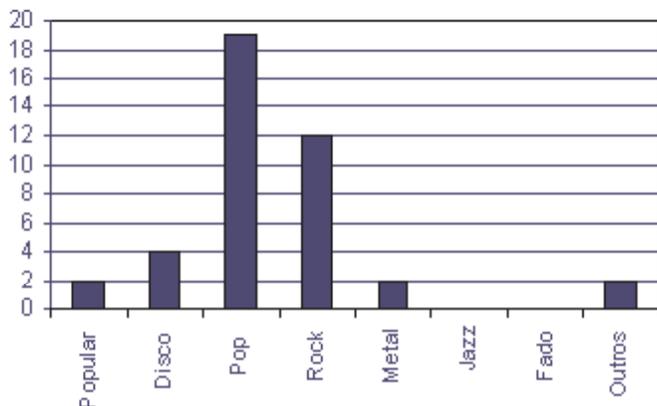


HORA DO RECREIO

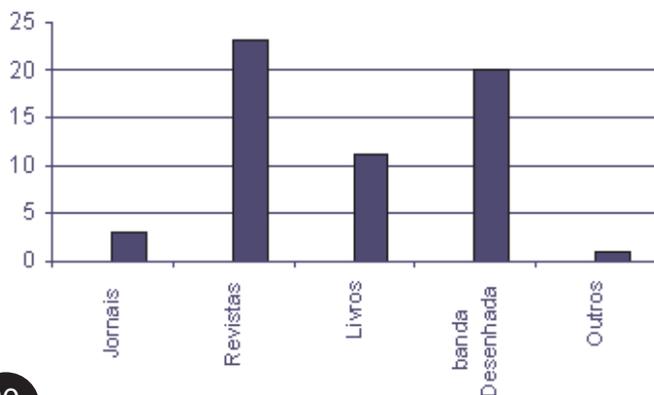
Quantas horas em média convives com os teus amigos?



Que tipo de música preferes?



Que publicações lêes em maior número?



Os alunos do 6.º B realizaram, no âmbito da disciplina de Matemática, um inquérito aos alunos do 6.º ano, sobre conteúdos estatísticos.

Primeiramente, na disciplina de Língua Portuguesa, foram elaboradas as questões inerentes ao tema "Ocupação dos tempos livres".

Na aula de Matemática, os dados do inquérito foram tratados no programa Microsoft Excel, tendo sido elaborados a partir daí os gráficos aqui apresentados.

Em jeito de conclusão, pode dizer-se que a experiência foi muito enriquecedora, fazendo-nos reflectir sobre alguns dos hábitos dos nossos alunos.



**Confeitaria
AMARAL**

R. Dr. Francisco Alexandre Lobo, 54
Tel.: 232 422 920
3500 VISEU

HORA DO RECREIO

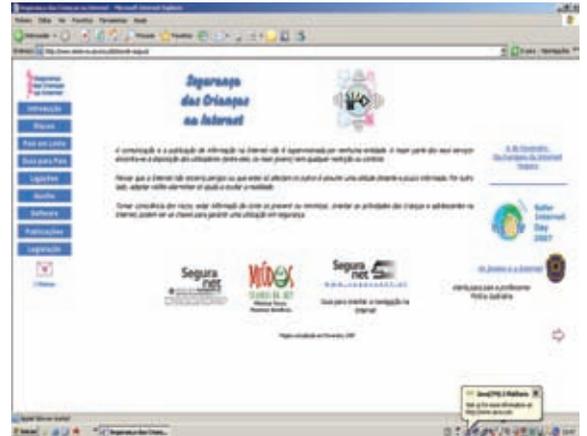
PARA REFLECTIR...

Segurança das crianças na Internet

A maior parte das pessoas que utilizam a Internet, em geral, referem experiências positivas. Mas, como em qualquer outra actividade (viajar, cozinhar, ir às compras ou à escola) a utilização da Internet comporta determinados riscos. As crianças e os jovens encontram muito benefícios quando usam os serviços da Internet, mas também podem, neste ambiente social, como em qualquer outro, expor-se a alguns riscos.

Dizer a uma criança ou a um jovem que deixe de utilizar a Internet seria igual a dizer-lhes que não poderão ir mais à rua ou à escola, porque aí também podem ser vítimas de vários atentados. A melhor estratégia é dar a conhecer e reflectir com as crianças sobre as vantagens e os perigos da Internet, para que saibam como actuar caso sejam colocadas perante situações potencialmente perigosas.

Para mais informações, consulta o sítio em destaque:



<http://www.minerva.uevora.pt/internet-segura/>

PARA DIVERTIR:



Os estereogramas são imagens que criam uma ilusão de visão em profundidade, em três dimensões. Trata-se de uma técnica de ilusão de óptica, onde, a partir de duas imagens bidimensionais complementares, é possível visualizar uma imagem tridimensional.

O objectivo é fazer com que os nossos olhos converjam num ponto que está situado para além do ecrã. O que não é fácil, já que, durante a sua vida, eles foram treinados para fazer precisamente o contrário: convergir no plano do papel ou do ecrã. Para as vermos, apenas precisamos de um pouco de prática!

Cada um tem a sua técnica... descobre a tua! imprime-os, fotocopia-os e partilha-os com os teus amigos e passa serões fantásticos em família! Vais ver como será divertido!

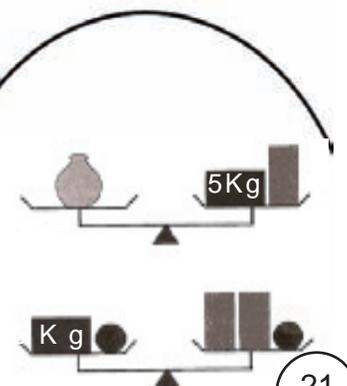
<http://www.estereomagia.com.br>

O problema da filha da Marcelina

A Marcelina é uma excelente professora de Matemática. Mas a Sara, a filha de nove anos, pôs à prova o seu talento com um problema de enunciado simples, embora com uma solução, em princípio, muito complexa. "É um exercício impossível de resolver, querida!", afirmou contundentemente a Marcelina. Qual não foi a sua surpresa ao ver que a Sara dava com a solução sem dificuldade. O problema proposto era o seguinte: A que palavra de seis letras se subtraem três e se obtêm dez? E tu, sabes a solução?

Observa as balanças e descobre o peso do saco.

?



CINEMA E MÚSICA,

La Vita è Bella



“*Buon giorno, Principessa!*”. Assim começa uma bela história de amor entre Dora (Nicoletta Brashi) e Guido Orefice (Roberto Benigni), quando este se muda para a cidade de Arezzo para aí abrir uma livraria. Dessa relação nasce Giosué, o único filho do casal. A harmonia desta família é interrompida quando Guido, judeu, é levado com o seu filho para um campo de concentração nazi. Guida, embora não sendo judia, é também levada a seu próprio pedido. No campo, Guido elabora um complicado jogo com o objectivo de Giosué não se aperceber de tudo o que se passa à sua volta. Repleto de momentos cómicos que facilmente alternam com momentos de intenso dramatismo, esta bela historieta reflecte todo o brilhantismo e estilo próprios do italiano Roberto Benigni, realizador, autor e personagem principal. O seu desempenho valeu-lhe o reconhecimento internacional através de vários prémios cinematográficos.

Para além do holocausto e do nazismo, este filme pretende evidenciar o amor, o sacrifício e o valor da família. No seu final, uma questão assalta-nos o pensamento: E se no meio de todo aquele horror, isto tivesse sido possível?

É imperdoável que ainda não conheças esta história!

The Police

The Police é uma banda de pop/rock britânico. Formou-se em meados de 1970 sob certas influências musicais, tais como o *reggae* e o *new wave*. É composta por Sting (Gordon Sumner, vocalista/baixista), Andy Summers (guitarrista) e Stewart Copeland (baterista).

Na altura em que o estilo musical *punk* começava a dar a volta à cabeça dos jovens em Londres, Copeland estava cheio de vontade de iniciar um projecto musical de sucesso. E assim nasceram os The Police. Andy Summers entra no grupo mais tarde, tendo feito parte da famosa banda The Animals.

Quando a banda inglesa terminou há 20 anos, as relações estavam bastante estremecidas, em parte pelo feito difícil do vocalista Sting, que preferiu seguir carreira a solo. A música da sua carreira a solo não era tão dirigida ao público pop.

A zanga foi tão intensa que os músicos até deixaram de se falar durante muito tempo. Mas como águas passadas não movem moinhos, a banda voltou e está aí “para as curvas”!!!

Assim, The Police continua a ser uma banda apreciada por todos, dos 8 aos 80.

Estiveram em Portugal no dia 25 de Setembro do corrente ano, num espectáculo que foi a prova de que a música é, realmente, um elo muito forte que resiste a muito.

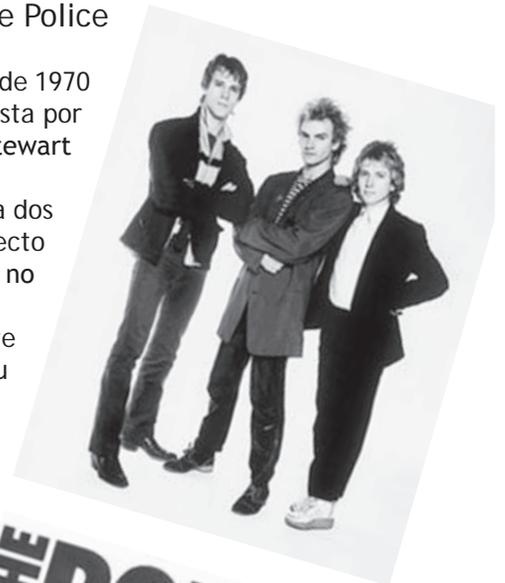
Resta-nos desejar muitos mais anos de boa música, e que os boatos que correm, de que esta foi a última *tournee*, sejam falsos.

Alguns êxitos:

*Roxanne

*Every breathe you take

*De Do Do De Da Da Da



MÚSICA, MÚSICA

THE POLICE - EVERY BREATH YOU TAKE

Every breath you take and every move you make
Every bond you break, every step you take
I'll be watchin' you

Every single day and every word you say
Every game you play, every night you stay
I'll be watchin' you

Oh, can't you see
You belong to me
How my poor heart aches
With every step you take

Every move you make and every vow you break
Every smile you fake, every claim you stake
I'll be watchin' you

Since you've gone I been lost without a trace
I dream at night, I can only see your face
I look around but it's you I can't replace
I feel so cold and I long for your embrace
I keep cryin', baby, baby, please

Oh, can't you see
You belong to me
How my poor heart aches
With every step you take

Every move you make and every vow you break
Every smile you fake, every claim you stake
I'll be watchin' you
Every move you make, every step you take
I'll be watchin' you

I'll be watchin' you
(every breath you take, every move you make,
every bond you break, every step you take)
I'll be watchin' you
(every single day, every word you say,
every game you play, every night you stay)
I'll be watchin' you
(every move you make, every vow you break,
every smile you fake, every claim you stake)
I'll be watchin' you
(every single day, every word you say,
every game you play, every night you stay)
I'll be watchin' you
(every breath you take, every move you make,
every bond you break, every step you take)
I'll be watchin' you
(every single day, every word you say,
every game you play, every night you stay)
I'll be watchin' you
(every move you make, every vow you break,
every smile you fake, every claim you stake)
I'll be watchin' you
(every single day, every word you say,
every game you play, every night you stay)
I'll be watchin' you

Tradução:

Cada suspiro que dás e cada movimento que fazes
Cada pacto que quebras, cada passo que dás
Eu estarei a ver-te

Cada dia e cada palavra que dizes
Cada jogo que jogas, cada noite em que ficas
Eu estarei a ver-te

Oh, não consegues ver
Tu pertences-me
Como o meu pobre coração dói
A cada passo que dás

Cada movimento que fazes e cada juramento que quebras
Cada sorriso que finges, cada direito que reivindicas
Eu estarei a ver-te

Desde que partiste eu tenho estado perdido sem nenhum vestígio
Eu sonho de noite, eu só consigo ver o teu rosto
Eu olho à minha volta mas és tu quem eu não consigo substituir
Eu sinto-me tão frio e anseio pelo teu abraço
Eu continuo a chorar, amor, amor, por favor

Oh, não consegues ver
Tu pertences-me
Como o meu pobre coração dói
A cada passo que dás

Cada movimento que fazes e cada juramento que quebras
Cada sorriso que finges, cada direito que reivindicas
Eu estarei a ver-te
Cada movimento que fazes, cada passo que dás
Eu estarei a ver-te

Eu estarei a ver-te
Cada suspiro que dás, cada movimento que fazes
Cada pacto que quebras, cada passo que dás
Eu estarei a ver-te

Cada dia e cada palavra que dizes
Cada jogo que jogas, cada noite em que ficas
Eu estarei a ver-te

Cada movimento que fazes, cada juramento que quebras
Cada sorriso que finges, cada direito que reivindicas
Eu estarei a ver-te

Cada dia, cada palavra que dizes
Cada jogo que jogas, cada noite em que permaneces
acordada
Eu estarei a ver-te

Cada suspiro que dás, cada movimento que fazes
Cada pacto que quebras, cada passo que dás
Eu estarei a ver-te

Cada dia, cada palavra que dizes
Cada jogo que jogas, cada noite em que ficas
Eu estarei a ver-te

Cada movimento que fazes, que cada juramento
que quebras
Cada sorriso que finges, cada direito que
reivindicas

Eu estarei a ver-te
Cada dia, cada palavra que dizes
Cada jogo que jogas, cada noite em que ficas
Eu estarei a ver-te

AGORA FALAM OS

NOTÍCIAS DA APAVISA

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA-GERAL NO DIA DO COLÉGIO



A Assembleia-Geral da nossa Associação reuniu-se no passado dia 8 de Outubro, data em que o Colégio assinalou o 99.º aniversário da sua fundação, há quase um século, mais precisamente em 7 de Outubro de 1908. Por ter coincido com um domingo, o tradicional Dia do Colégio ocorreu no dia seguinte.

Tratou-se de um dia festivo para toda a comunidade educativa, especialmente para os alunos, em que se destacaram, entre outras actividades, a Eucaristia e o almoço presididos e partilhados com o senhor Bispo, D. Ilídio Leandro, e, já no final da tarde, as reuniões da Assembleia-Geral, com a Direcção do Colégio e, finalmente, com os Directores de Turma dos nossos educandos. Mais uma vez, registámos com agrado a larga participação dos pais / encarregados de educação.

Na reunião da Assembleia-Geral, foram apresentados e aprovados os Relatórios de Actividades e Contas de 2006/07 e eleitos os órgãos sociais para o presente ano lectivo de 2007/08, aos quais concorreu uma única lista, constituída maioritariamente por elementos que integravam a APAVISA no ano lectivo anterior.

Foi igualmente apresentada e aprovada a proposta de manutenção do valor a pagar por cada encarregado de educação ou agregado familiar (e não por aluno), referente à quotização do presente ano lectivo (€30,00 por cada período escolar, a serem pagos na Secretaria do Colégio, contra a apresentação do respectivo recibo). Tal proposta foi justificada com a necessidade de se compartilhar a instalação de um SIGE — Sistema Integrado de Gestão Escolar, no Colégio, no presente ano lectivo, de forma a conseguir-se a desejada modernização no que respeita ao uso das novas tecnologias em áreas / serviços onde tal ainda se não verifica. Por outro lado, tal sistema significará maior higiene e segurança, com a substituição do dinheiro por um cartão magnético e com um maior controlo nos consumos e no registo de entrada/saída da escola.



Em reunião realizada em 30 de Outubro, em que também esteve presente a Direcção do Colégio, foi apresentado e aprovado o Plano de Actividades para 2007/08.

Actividades	Calendarização
<p>- A nível institucional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação em reuniões de órgãos do Colégio, nomeadamente o Conselho Pedagógico e a Direcção Executiva. - Colaboração com a revista "Ecos da Via-Sacra", na redacção de textos e na angariação de publicidade. - Participação nas comemorações do Centenário do Colégio. - Colaboração com a Direcção do Colégio e com o Departamento de Professores da Área Artística na melhoria e apetrechamento da área do Bar do Colégio / Ludoteca. 	<p>Ao longo do ano lectivo.</p>
<p>- A nível da Educação, das Novas Tecnologias e da Segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de uma Conferência — Debate sobre um tema pertinente ligado à formação dos nossos educandos ou ao papel dos Pais / Enc. de Educação nessa mesma educação / formação, como por exemplo a importância das novas tecnologias e os novos conceitos de educação / formação dos jovens. - Promoção da instalação de um S.I.G.E. (Sistema Integrado de Gestão Escolar) no Colégio. - Apoio à aquisição / instalação de quadros interactivos em salas de aula. - Prossecução das negociações com entidades oficiais, especialmente a Câmara Municipal de Viseu, que visem a melhoria das condições de circulação automóvel e de segurança efectiva para os nossos educandos, na área envolvente do Colégio. 	<p>2.º período</p> <p>Ao longo do ano lectivo.</p>
<p>- A nível da interacção Escola / Família:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia da Família. - II Passeio Pedestre da APAVISA. - Organização de uma visita a um parque temático (Eurodisney, Isla Mágica, Terra Mítica ou outro), aberta a alunos, seus pais/encarregados de educação e professores. 	<p>2.º e 3.º períodos</p>
<p>- A nível da Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessões de sensibilização e rastreio sobre Obesidade / Diabetes / Glicemia. <p>- A nível da interacção APAVISA / Encarregados de Educação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de uma reunião por período com Pais / Encarregados de Educação. - Conclusão do processo de revisão dos estatutos da APAVISA. 	<p>Ao longo do ano lectivo.</p>

AGORA FALAM OS PAIS



Mensagem de Natal

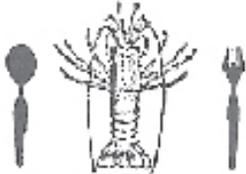
Nesta quadra festiva que atravessamos, a APAVISA manifesta os seus votos de um Feliz Natal e um Ano Novo pleno de êxitos pessoais e profissionais, para toda a Comunidade Educativa do Colégio da Via-Sacra.

CONTACTAR A APAVISA

No site do Colégio na Internet (www.colegiodaviasacra.net), existe uma página "APAVISA", onde constam o Plano de Actividades, a identificação dos elementos que integram os seus órgãos e alguns contactos, nomeadamente o endereço de e-mail da APAVISA, recentemente criado.

Quem pretender contactar a Associação, poderá ainda deixar comunicação escrita na caixa de correio existente no salão polivalente do edifício principal.

E-mail: apavisaviseu@gmail.com



CASABLANCA-BAR, L^{da}
RESTAURANTE - MARISQUEIRA - SNACK-BAR

**COZINHA BEM PORTUGUESA - SERVIÇO À LISTA
OS MELHORES MARISCOS - SERVIÇO DE CASAMENTOS**

Av. Emídio Navarro
Edifício Avenida, 70-72

Telef. 232 422 239
3500-124 VISEU

A Direcção da APAVISA

ECHOS DO PASSADO

A nossa vida no Collegio

Nós levantamo-nos ás 7 horas. Das sete e meia ás oito e meia damos uma volta ás lições para as levarmos mais sabidas para o lyceu. Ás oito e meia almoçamos. Ás nove e meia vamos para o Lyceu, onde estamos nas lições até ás duas, ou tres, ou tres e meia horas.

Entre o almoço e o jantar lanchamos, a hora incerta, e ás vezes brincamos das tres ás quatro, jogando alguns jogos, como o foot-ball, a barra, o béto, etc. Desde as quatro ás quatro e meia estudamos musica, geralmente.

Depois jantamos, demorando-nos neste acto, de todos o mais atrahente, uma hora. E durante o jantar costumamos fallar francês, fazer charadas e resolver problemas por calculo mental e fallar noutras coisas uteis. E ás vezes o Sr. Padre Barreiros a quem diz mais e melhor costuma dar paus de chocolate, bonbons e pastilhas aromaticas.

Em seguida ao jantar vamos passear, excepto se está a chover, como agora tem estado, porque então vamos para a nossa sala cantar, tocar, dançar e divertir-

nos.

Depois, ás sete menos um quarto, vamos estudar até ás nove e meia, hora a que vamos tomar o chá; e vamos deitar-nos depois, a não ser que as lições sejam grandes ou difficeis, porque então rouba-se um bocado de somno.

Nos feriados e vésperas fazemos os nossos exercicios de recitação, temos as nossas palestra, fazemos gymnastica, passeamos ou brincamos mais um pouco.

*J. Oliveira
(do 1.º anno)*

ecos da via-sacra



COLÉGIO DA VIA-SACRA
V I S E U

COLÉGIO DA VIA -SACRA
VISEUDEZEMBRO2007